

## SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UNIDADE HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lara Rebeca Marcelino Do Carmo<sup>1</sup>  
Virgínia Windjaba Sanhá<sup>2</sup>  
Kaio Givanilson Marques De Oliveira<sup>3</sup>  
Lívia Moreira Barros<sup>4</sup>

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é reconhecida como um método que organiza e direciona o trabalho do profissional de enfermagem de maneira sistemática, objetivando padronizar e qualificar a assistência. No Brasil, a SAE é regulamentada pela Resolução nº 736/2024 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), estabelecendo que ela deve ocorrer em todo contexto socioambiental em que houver o cuidado de enfermagem. Sabendo que a SAE é uma figura presente em todas as instâncias de cuidado, torna-se de suma relevância que desde a graduação os futuros profissionais de enfermagem entrem em contato com esse instrumento. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da execução da SAE em unidade hospitalar. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo descritivo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizado em unidade hospitalar de médio porte no interior do estado do Ceará, em abril de 2024, durante estágio supervisionado da disciplina de Semiologia aplicada à Enfermagem do curso de bacharelado em Enfermagem, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). A coleta de dados deu-se através da observação participante, em que os acadêmicos acompanhavam a rotina da unidade podendo ler prontuários, fazer perguntas e interagir com profissionais e pacientes, bem como auxiliar na prática do cuidado, buscando sempre identificar a SAE durante todo o processo. A análise das observações feitas, ocorreu através da leitura dos registros feitos em diário de campo. **RESULTADOS:** Foi possível identificar a SAE e as etapas do Processo de Enfermagem (Avaliação, Diagnóstico, Planejamento, Implementação e Evolução de Enfermagem) presentes em diversos segmentos da assistência. Era perceptível como todas as informações coletadas repercutiam no planejamento e execução do cuidado, e como essa organização otimizava e facilitava as atividades dos profissionais. Também pode-se observá-la no registro dos prontuários, que dispunham de uma seção somente para a anotação de diagnósticos de enfermagem, estando já listados aqueles encontrados com mais frequência no contexto hospitalar, possibilitando que o profissional somente assinalasse os que se enquadravam na situação de cada paciente, e ao lado eram elencadas as possíveis intervenções que poderiam ser implementadas. Entretanto, percebeu-se que alguns profissionais não faziam uso dessa seção do prontuário, prejudicando o processo de sistematização do cuidado. **CONCLUSÃO:** A SAE mostra-se uma ferramenta de grande auxílio no processo de assistência, podendo contribuir fortemente para a fluidez, organização e eficiência do trabalho de enfermagem. Entretanto, em algumas unidades, ela ainda não encontra-se plenamente implementada e aderida ao processo de trabalho da equipe de enfermagem. Por esse motivo, o investimento em ações de capacitação sobre a SAE, sua relevância e como utilizá-la mostram-se de importante valia.

**Palavras-chave:** Sistematização da Assistência de Enfermagem; Processo de Enfermagem; Cuidados de Enfermagem; Enfermagem.

---

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, rebeccalara2016@aluno.unilab.edu.br<sup>1</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, virginia@aluno.unilab.edu.br<sup>2</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, kaiomarques@aluno.unilab.edu.br<sup>3</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Docente, livia@unilab.edu.br<sup>4</sup>